

**DESENVOLVIMENTO ENDÓGENO COMO ESTRATÉGIA DE TRANSFORMAÇÃO
TERRITORIAL: UMA ANÁLISE DA REGIÃO GEOGRÁFICA INTERMEDIÁRIA DE
CASCAVEL NO ESTADO DO PARANÁ**

OLIVEIRA, D. C. DE[1]; CARPES, A. M. DA S. [2]

Segundo o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), existem vários “Paranás”, e cada um deles apresenta características próprias e diferenciadas. Essas particularidades refletem-se tanto nos aspectos econômicos quanto sociais e territoriais. No entanto, em comum, todos compartilham a busca, ou deveriam compartilhar, pelo desenvolvimento. Esse conceito vai além do simples crescimento econômico, pois envolve também a melhoria qualitativa das condições de vida da população, abrangendo educação, saúde, infraestrutura e bem-estar social. Nesse contexto, a ideia de endogenia surge como um elemento central, capaz de unificar os conceitos de desenvolvimento local, desenvolvimento regional e desenvolvimento territorial. Esses termos, muitas vezes utilizados como sinônimos, apresentam nuances distintas, mas convergem no entendimento de que o desenvolvimento precisa considerar as especificidades de cada espaço. Diante desse contexto, projeta-se uma oportunidade de pesquisa para o componente curricular Técnicas de Pesquisa em Economia, no âmbito da elaboração projeto de monografia para a conclusão do curso de graduação em ciências econômicas. Pautada na pretensão de se observar e analisar 42 variáveis identificadas na literatura, relacionadas às áreas social, econômica, agropecuária e política, busca-se encontrar aquelas que melhor refletem os elementos explicativos do potencial de desenvolvimento endógeno e influenciam positivamente ou negativamente a média dos Índices IparDES de Desenvolvimento Municipal (IPDM) dos municípios das regiões imediatas da região intermediária de Cascavel no estado do Paraná no período de 2010 à 2022. Dessa forma, a pesquisa tem como objetivo geral analisar a influência do desenvolvimento endógeno no desempenho socioeconômico das regiões imediatas que compõem a região intermediária de Cascavel. A metodologia será pautada em uma análise predominantemente quantitativa a ser realizada por meio de uma pesquisa documental com uso de dados secundários obtidos, a priori, na Base de Dados do Estado do IPARDES. Os resultados permitirão avançar em caminhos que possibilitem indicar caminhos de discussão no âmbito teórico do desenvolvimento endógeno. O alcance da proposta de pesquisa apresenta alguns objetivos norteadores: (I) compreender a lógica da divisão regional do Paraná segundo os critérios estabelecidos pelo IBGE, de forma a contextualizar a área de estudo; (II) identificar possíveis variáveis determinantes do desenvolvimento regional; (III) analisar a relação entre as variáveis pesquisadas e a média do Índice IparDES de Desenvolvimento Municipal; e (IV) identificar e sistematizar a presença de variáveis de desenvolvimento endógeno nas regiões imediatas analisadas, destacando seus aspectos e implicações. Parte-se da hipótese de que as regiões imediatas que apresentam maior complexidade e diversidade em suas dimensões econômicas, sociais, agropecuárias e políticas tendem a alcançar melhores indicadores de desenvolvimento, com efeitos mais sustentados ao longo do tempo. Por outro lado, aquelas

[1] Daniel Camilo de Oliveira. Graduando em Ciências Econômicas. Universidade Federal da Fronteira Sul. daniel.camilo@estudante.uffs.edu.br.

[2] Antônio Maria da Silva Carpes. Docente titular do curso de Ciências Econômicas. Universidade Federal da Fronteira Sul. antonio.carpes@uffs.edu.br.

regiões que não conseguem estruturar adequadamente essas dimensões ou permanecem excessivamente dependentes de fatores externos enfrentam maiores dificuldades, refletidas em menores índices de desenvolvimento econômico e social. Desse modo, a pesquisa pretende não apenas identificar fatores determinantes, mas também contribuir para a reflexão sobre políticas públicas e estratégias de desenvolvimento regional que possam potencializar as capacidades locais, respeitando as particularidades de cada município e promovendo um desenvolvimento mais inclusivo e sustentável.

Palavras-chave: Economia. Desenvolvimento Endógeno. Econometria.

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas.

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul; UFFS.